



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **HISTÓRIA INFANTIL, PROMOÇÃO DE SAÚDE E ENTRETERIMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA <sup>1</sup>**

**Nathalia Quaiatto Felix<sup>2</sup>, Cislara Pires Amaral<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Atividade de extensão relacionada ao Projeto Interfaces entre Comunidade e Universidade: Compartilhando saberes

<sup>2</sup> Acadêmica do Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/Santiago

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/Santiago. Mestre em Tecnologia Ambiental, com MBA em Gestão Ambiental e Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental

O trabalho de extensão promoveu atividade de Educação em Saúde oportunizando a conscientização sobre as epidemias transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* (Dengue, Febre Chikungunya, Febre amarela) e seu ciclo de vida. A crescente incidência de casos no município, atrelado a expansão do vetor sinalizou para que produzíssemos atividades de disseminação do conhecimento científico, munindo os discentes da Educação Básica de informações capazes de proporcionar a criticidade, instigação e domínio de diferentes saberes. Segundo Pintor (2012) o ambiente escolar é potencialmente um espaço interdisciplinar em que vários atores se envolvem para construir o conhecimento coletivo, sendo eficiente para a educação voltada à saúde pública. Para isso, realizaram-se atividades no laboratório de zoologia e entomologia com as crianças de 1º ao 5º ano da Escola de Educação Básica da URI, envolvendo 280 discentes. As atividades consistiam em proporcionar conhecimento científico sobre o nicho ecológico do mosquito, o ciclo reprodutivo, formas de eliminação de criadouros em ambientes domésticos, a degradação ambiental e o desequilíbrio entre os habitats. Para tal, realizava-se uma contação de história "Quita a Mosquita" obra de autoria de Carlos Pimentel que faz referência a degradação ambiental, perda de habitats e migração de espécies da zona rural para a urbana. Após, ocorria a visualização de larvas, pupas, e mosquito adulto em lupa digital e apresentação em powerpoint sobre os possíveis predadores e ciclo de vida do *Aedes*; além das docentes levarem para aula atividade para pintar e identificar o mosquito e suas curiosidades, adequados a cada faixa etária. Para coleta de dados foi aplicado um questionário fechado com emojis abordando os tópicos: gostou da atividade, aprendeu sobre o *Aedes*, tinha conhecimento sobre as informações trabalhadas. O questionário foi adequado a faixa etária das crianças, os "emoji" foram utilizados para que pudessem expressar o sentimento em relação as atividades trabalhadas. Durante a análise dos resultados notou-se que 100% dos discentes gostaram das atividades propostas, 93% aprenderam sobre o ciclo de vida dos *Aedes*, e 75% dos discentes não possuíam conhecimento sobre predadores, formas de vida, nutrição, características em relação ao voo, desequilíbrios na cadeia alimentar. Compreendemos que as crianças são futuros disseminadores de informações, que as histórias infantis promovem a curiosidade, abordam tópicos atuais e são capazes de proporcionar conhecimento científico. Ratificamos a importância das atividades de extensão para auxiliar a promoção de saúde, identificando a responsabilidade pessoal na mudança de hábitos e atitudes e equilíbrio do meio ambiente.